



**Marcha das Margaridas: por justiça e igualdade**

Página 10



**Fórum reúne centrais sindicais dos 5 países**

Página 11

**Olho**  
CRÍTICO

EDIÇÃO 11  
Nº 10  
ANO 2  
JULHO 2015

Jornal de distribuição gratuita.  
Venda proibida



**Arte de graça em SP | Pág. 12**

/Portalctb.org.br

@PortalCTB



ESTADÃO CONTEÚDO

FOTO DIVULGAÇÃO



## Denúncia põe Eduardo Cunha na berlinda

Página 9

# Quanto vale a sua aposentadoria?

Em discussão no Congresso, nova fórmula para calcular o valor do benefício está longe do ideal.  
**Leia mais na página 8**



## Acidente de trabalho faz 5 milhões de vítimas no país, diz IBGE

Página 7



## Entrevista: Ángela Guimarães, presidenta do Conselho Nacional da Juventude

Página 3

## EXPEDIENTE



FUNDADO EM  
1º DE JUNHO DE 2014

Olho Crítico é uma publicação da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Endereço: Avenida Liberdade, 113 – Centro – São Paulo – SP  
CEP: 01503-000  
Fone: (11) 3106.0700

Site  
www.portalctb.org.br  
Email  
imprensa@portalctb.org.br

Presidente  
Adilson Araújo

Secretária de Imprensa  
Raimunda Gomes

Equipe  
Cynthia Ribas, Danilo Ribeiro,  
Érika Ceconi, Láldert Castello  
Branco, Marcos Aurélio Ruy,  
Renato Bazan e Umberto  
Martins

Editora  
Natália Rangel

Projeto Gráfico  
Márcio Lima

Designer Gráfico  
Danilo Ribeiro

Tiragem  
100 mil exemplares

Impressão  
Metromídia Gráfica



FUNDADA EM  
12 DE DEZEMBRO DE 2007



Federação Sindical Mundial

## EDITORIAL

## Em defesa do fator humano

“Não é só uma questão de déficit ou superávit, mas de se evitar um país de trabalhadores nonagenários procurando emprego”, afirma o advogado previdenciário Sérgio Pardal Freudenthal em reportagem de capa desta edição de Olho Crítico. Sua fala sintetiza bem o drama da aposentadoria, cujo cálculo precisa levar em conta a sustentabilidade da Previdência mas jamais penalizar os trabalhadores. Nesta balança, o novo modelo proposto pelo governo federal dá um pequeno passo pró-trabalhador, já que cria uma via alternativa que o livra dos descontos extorsivos do Fator Previdenciário. Mas ainda há muito para caminhar.

Ou marchar. Como bem observa Alessandra Lunas, uma das coordenadoras da Marcha das Margaridas (destaque nesta edição), é preciso união dos movimentos sociais para enfrentar a agenda conservadora em curso no país e avançar. “Temos hoje o Congresso mais conservador e machista dos últimos tempos”. A marcha acontece no mês que vem, em Brasília, e neste ano tem como lema o combate à violência contra a mulher e a luta por igualdade de gênero.

Em todas as áreas, há movimentos se organizando para breçar o retrocesso. Frentes políticas contra a terceirização, o financiamento empresarial de campanha política e em defesa da Petrobras estão se formando em diversos estados brasileiros, com apoio de entidades civis e sindicais. Ações solidárias e com um objetivo máximo: se levantar contra a precarização do trabalho e as sucessivas afrontas à Constituição e à democracia.

## VOZ DOS TRABALHADORES



FOTO DIVULGAÇÃO

“Eu descobri depois das filmagens que recebia 10% do valor do cachê pago ao astro do filme”

Amanda Seyfried, atriz, que também era a estrela do mesmo filme, criticando a disparidade dos cachês pagos a homens e mulheres em Hollywood



PEDRO LADEIRA

“O Congresso quer jogar nas costas de meninos de 16 anos a responsabilidade do que os governos não fazem.”

Lula, ex-presidente da República, sobre a maioria penal em discurso na 5ª Plenária Nacional dos Petroleiros na cidade paulista de Guararema

“As neotietes do Talião não estão preocupadas em diminuir a criminalidade, elas querem é vingança, querem sangue, querem ver cabeças rolando, no meio da tarde.”

Antonio Prata, escritor

O assunto é: Redução da Maioridade Penal...

“Alterar a Constituição é muito sério e isso não pode ser vulgarizado. A Constituição está sob ataque na presidência do deputado Eduardo Cunha. Não é possível que quando seu time toma um gol o dono da bola altere as regras do jogo.”

Claudio Pereira de Souza Neto, advogado

“A Marcha das Margaridas é um instrumento fundamental para o fortalecimento da cidadania das mulheres rurais, das águas e das florestas.”

Marilene Betros, dirigente nacional da CTB

“Toda riqueza da nossa nação tem o sangue e o suor do trabalhador negro, que hoje está, em sua maioria, precarizado no mercado de trabalho, na base da pirâmide.”

Jerônimo Silva Junior, coordenador nacional da Unegro e membro do Conselho da Seppir

“Estes grupos usam a violação sexual como forma de protesto. Isso não é liberdade de expressão, mas sim manifestação de violência e de um machismo inaceitável com a Presidenta, com as brasileiras e com as mulheres”

Trecho de manifesto de repúdio do Fórum de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais

“Leverei com orgulho o desgosto que inspirei nos credores.”

Yanis Varoufakis, ex-ministro das finanças da Grécia, ao renunciar ao cargo



REUTERS

## “Mídia e bancada da bala operam juntas pela redução da maioria penal”

A baiana Ângela Guimarães tem uma trajetória de comprometimento com a luta dos movimentos sociais.

Natália Rangel  
Imprensa@portalctb.org.br

**DIRIGENTE** da União da Juventude Socialista, ela assumiu no ano passado a presidência do Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), órgão ligado à Secretaria Nacional da Juventude. Ela conversou com Olho Crítico. A seguir, a entrevista:

**Olho Crítico: A mobilização social vem ajudando a esclarecer sobre a PEC 171? Está em curso um fortalecimento dos movimentos sociais ligados à Juventude?**

Sim. A marca de todas as conquistas legislativas do povo brasileiro é a marca da mobilização dos movimentos sociais. A própria Constituição Cidadã é aprovada neste contexto de ascensão das lutas populares. Também agora a mobilização juvenil e dos diversos segmentos dos movimentos sociais ligados aos Direitos Humanos, aos direitos de crianças e adolescentes, à luta contra o racismo, e os movimentos de juventude e estudantil, todos foram fundamentais na ampliação da visibilidade sobre a PEC. Para desmascarar os argumentos da bancada conservadora que tem propalado um populismo penal como a solução para o grave problema da segurança pública no país e sobre seus reais efeitos entre adolescentes e jovens, especialmente pobres e negros.

**Mesmo assim, aprovaram.**

Infelizmente uma manobra golpista do presidente da Câmara, ao arripio da lei e do Regimento, colocou a mesma matéria em votação visando reverter



PORTAL UOL

a derrota. O que se assistiu na Câmara foi um espetáculo da anti-democracia, da coação, da chantagem e da má política.

**Como o Conjuve vem atuando na questão da PEC?**

Opomo-nos frontalmente a essa ideia de que os jovens são



PAULO MOTORYN

Grande parte dos deputados federais está se utilizando de um populismo penal ao apelar para aprovação desta PEC pois no fundo eles sabem que isso em nada impactará na redução da violência no país. Experiências de outros países que reduziram a idade penal comprovam que esta é uma medida que não surte esse efeito. E o Brasil já ostenta a quarta maior população prisional do mundo logo isso também não tem resolvido a questão.

os responsáveis pela sensação de insegurança que vive o país por dois motivos principais: primeiro porque a maioria dos jovens não está envolvida em crimes e muito menos em crimes contra a vida. Segundo, porque na verdade os adolescentes são muito mais vítimas do que promotores dos homicídios no país. Até junho de 2011, cerca de 90 mil adolescentes cometeram atos infracionais, destes, 30 mil

cumprem medidas socioeducativas. O número corresponde a 0,5% da população jovem do Brasil. Os homicídios de crianças e adolescentes brasileiros cresceram vertiginosamente nas últimas décadas: 346% entre 1980 e 2010. De 1981 a 2010, mais de 176 mil foram mortos e só em 2010, o número foi de 8.686 crianças e adolescentes assassinadas, ou seja, 24 por dia!”

**Este mês o ECA completa 25 anos. Qual a sua visão?**

O ECA se baseia na doutrina da Proteção Integral e é o que caracteriza o tratamento jurídico dispensado pelo Direito Brasileiro às crianças e adolescentes. Tal doutrina exige que os direitos humanos de crianças e adolescentes sejam respeitados e garantidos de forma integral, mediando a operacionalização de políticas de natureza universal, protetiva e socioeducativa. O ECA brasileiro tem uma legislação tão avançada que tem inspirado outros países mundo a fora a garantir tratamento diferenciado a crianças e adolescentes.

**Pesquisa Datafolha revelou que mais de 80% dos brasileiros são a favor da redução da maioria penal. Como você compreende este dado?**

Há um forte comprometimento das principais emissoras de Rádio e TV como a chamada Bancada BBB (Bala, Boi e Bíblia) que operam estimulando a construção de uma opinião favorável à redução incriminando adolescentes por todo tipo de crime contra a vida que acontece no país. Esta é uma das táticas. A outra é a superexposição de um crime cometido por um adolescente de forma tão repetitiva e emotiva, que passa a impressão de que o país está um caos e que a violência juvenil é o problema - sendo que apenas 0,013% dos adolescentes cometeram algum crime contra a vida.

## DE OLHO NA CONJUNTURA



POR ADILSON ARAÚJO  
PRESIDENTE DA CTB

## Unidade e mobilização

O melhor remédio para a crise econômica e política que vivemos é a aposta na geração de emprego e renda. O país precisa de uma agenda positiva para a retomada do crescimento econômico e o desenvolvimento com democracia, soberania e valorização do trabalho. Não podemos ficar presos à lógica do ajuste fiscal. O momento é conturbado. A direita não assimilou a derrota no último pleito presidencial e faz claros apelos ao golpismo. Destila ataques insanos à Petrobras e à engenharia nacional, contribuindo para a paralisação de obras de infraestrutura. Em consequência, centenas de milhares de assalariados correm o risco de perder o emprego.

Presidida por Eduardo Cunha, um político de direita acusado de receber propina de US\$ 5 milhões por um delator da Operação Lava Jato, a Câmara Federal é hoje orientada por uma agenda reacionária, antidemocrática, antinacional e antipopular. Como representante de milhões de trabalhadores e trabalhadoras brasileiras, a CTB acredita que, em tais condições, é imprescindível construir um movimento em defesa da democracia, da engenharia e da soberania nacional, dos direitos sociais e trabalhistas. Sem sombra de dúvidas, este é o melhor caminho para defender a democracia, evitar o retrocesso político e social e avançar na direção das mudanças que o país precisa.

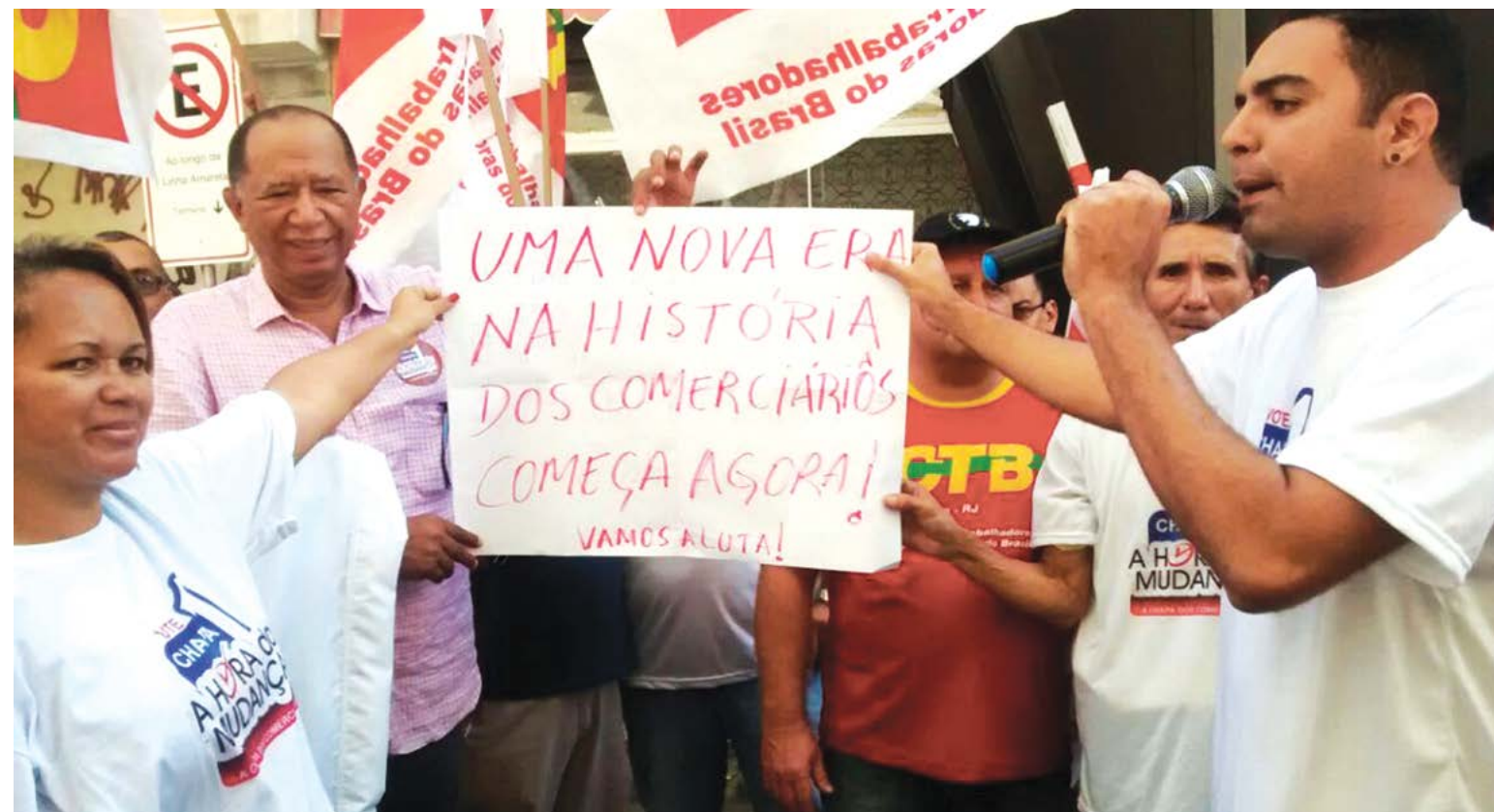
# Sindicato dos Comerciários é devolvido às mãos dos trabalhadores do Rio de Janeiro

Após 50 anos de domínio do clã Mata Roma, sindicato elege uma nova gestão

CINTHIA RIBAS  
cynthia@portalctb.org.br

EM UMA eleição legítima, no dia 17 de junho, trabalhadores foram às urnas e escolheram a diretoria que comandará a entidade pelos próximos anos. Uma intervenção judicial possibilitou o que os trabalhadores comerciários tanto ansiavam: um processo eleitoral democrático.

O presidente eleito do sindicato, o comerciário Márcio Ayer, trabalhador da Material de Construção Sangue Bom, declarou que a vitória da Chapa 1 representa a vontade dos trabalhadores em retomar para si o sindicato. “A nossa tarefa é trabalhar incansavelmente por um novo rumo a essa entidade para que os comerciários do Rio de Janeiro possam ter um sindi-



Comerciários comemoram a vitória da Chapa 1 para a presidência do sindicato pondo fim a meio século de nepotismo e corrupção

cato combativo e de luta”.

Sob intervenção desde o ano passado, a eleição do Sindicato dos Comerciários entrou para a história do movimento sindical brasileiro. O

pleito acontece pela primeira vez no sindicato após a intervenção judicial que retirou a família Mata Roma do poder após quase 50 de muita corrupção e nepotismo.

As fraudes chegam a R\$ 100 milhões apenas nos últimos 5 anos. Os salários de parentes e diretores chegavam até R\$ 60 mil, com direito a cartão corporativo com

crédito ilimitado. “Vamos acompanhar as investigações para garantir que essas pessoas sejam punidas e que devolvam o dinheiro”, garantiu o presidente eleito.



## Protesto cobra punição para assassinos de Paulo Colombiano e Catarina Galindo

Familiares, amigos e sindicalistas realizaram um novo protesto para cobrar celeridade da Justiça no julgamento dos culpados pelo assassinato Paulo Colombiano e de sua esposa, Catarina Galindo, ocorrido no dia 29 de junho de 2010.

O protesto ocorreu no dia 29 de junho, em frente ao Fórum Rui Barbosa, em Salvador. “A Polícia fez a parte dela e apontou os mandatos e executores, mas a Justiça, que foi extremamente ágil para soltar os acusados, age agora com extrema morosidade, deixan-

do-os”, afirmou Geraldo Galindo, irmão de Catarina e cunhado de Colombiano.

O objetivo é promover manifestações no dia 29 de cada mês no mesmo local, como forma de lembrar à Justiça sobre a necessidade de julgar os culpados e dar uma resposta à sociedade.



## Comerciários ganham Frente em defesa de seus direitos

Foi instalada no dia 1º de julho, em Brasília, a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Comerciários. O objetivo é defender os interesses da categoria, formada por cerca de 12 milhões de comerciários e comerciárias em todo território nacional.

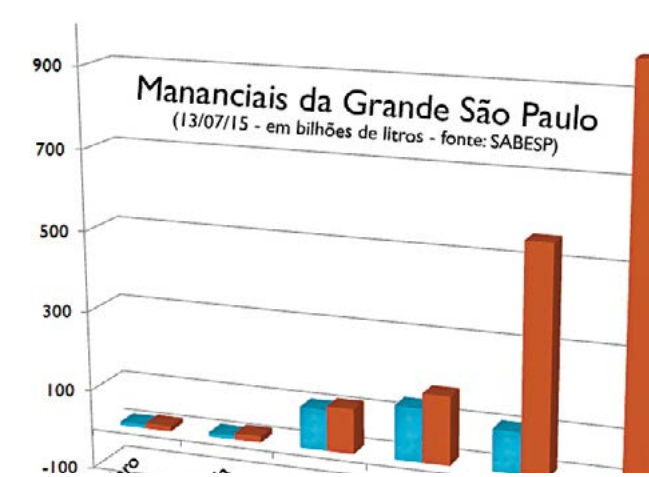
“A Frente se configura no principal espaço para promovermos mudanças efetivas e para que possamos pautar avanços no processo democrático”, afirmou Guiomar Vidor, presidente da Federação dos Comerciários do Rio Grande do Sul (Fecosul) e da CTB-RS.

# Só 14% de água disponível

Sabesp pede proteção militar contra eventual “caos social” e anuncia terceiro aumento de tarifa do ano

RENATO BAZAN  
renato@portalctb.org.br

OS PAULISTANOS estão prestes a encontrar ainda em 2015 uma crise hídrica mais grave que a de 2014. Esse é o único motivo lógico para que a Sabesp, na surdina, tenha realizado treinos militares no entorno de sua sede. Cerca de 70 militares fizeram um estudo de atuação no local “em caso de caos social”, decorrente do eventual zerramento hídrico da metrópole. O exercício aconteceu no dia 27 de maio. Desde então, o governador Geraldo Alckmin vem negando a possibilidade de ocupação da sede, da mesma forma como nega a existência de cortes no fornecimento.



No último dia 3 o governador declarou que o plano de contingência elaborado pelos prefeitos paulistas contra escassez é “um papelório inútil”. Basta uma olhada nos níveis atuais dos reservatórios (veja gráfico) para perceber que o “papelório” talvez não seja tão inútil assim.

Desconsiderados os volumes mortos, tem-se apenas 14,2% de reservas disponíveis - nível muito baixo para se atravessar o período de estiagem. O qua-

dro é grave. Em meio à crise, um terceiro reajuste de tarifa também foi anunciado.

### “Faltou planejamento”

“O governo não fez investimentos na busca por recursos hídricos de outras bacias, nem contra a perda de água -25% se perde antes de chegar na casa de um trabalhador na periferia”, diz René Vicente, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente (Sintaema).



## “Jornada Nacional contra a Terceirização” chega a SP

Sindicalistas, parlamentares e trabalhadores de inúmeras categorias lotaram os salões da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), no mês passado

na “Jornada Nacional contra a Terceirização”, que chegou à capital paulista, após passar pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais.

Promovida pelo Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, a audiência pública foi coordenada pelo senador Paulo Paim, e faz parte de uma jornada que deve passar

por todos os estados contra o Projeto de Lei Complementar (PLC) 30/2015, que tramita no Senado Federal.

De acordo com a avaliação de especialistas em direito trabalhista, se regulamentado, o projeto eliminaria os efeitos de direitos fundamentais consagrados na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. “É o momento de reforçar a luta. Porque além da redução salarial e da precarização, o que está em jogo é a organização sindical das categorias”, destacou o vice-presidente da CTB em São Paulo, Pedro Mesquita.



# Câmara aprova mudança na Constituição e libera financiamento privado à campanha política

Sindicatos e associações sem fins lucrativos continuam proibidos de financiar candidatos

DAIANA LIMA  
imprensa@portalctb.org.br

A CÂMARA dos Deputados aprovou texto-base da PEC da reforma política (Proposta de Emenda à Constituição 182/07) em segundo turno, por 420 votos a 30. Assim que for concluída a votação na Câmara, a matéria segue para o Senado Federal, onde também deverá ser apreciada em dois turnos de votação. Entre os assuntos deliberados, os deputados resolveram manter o atual sistema proporcional de eleição de deputados e vereadores; acabar com a reeleição para chefes do Executivo; cortar o Fundo Partidário de legendas sem congressistas; permitir doações de empresas a partidos e de pessoas físicas a partidos e candidatos.

A votação do financiamento privado chegou a ser contestada



LAYCER TOMAZ

no Supremo Tribunal Federal (STF) por partidos que foram contra as manobras adotadas pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). No entanto, a ministra Rosa Weber, do Supremo, indeferiu pedido de liminar no Mandado de Segurança 33630, impetrado por 61 deputados de seis partidos (PCdoB, PT, Psol, PSB, PPS e Pros) para tentar suspender a tramitação da PEC.

Entre outros temas votados, foi mantida a liberda-

de para as coligações entre os partidos e as regras atuais; as idades mínimas para a disputa de cargos eletivos foram reduzidas; foi alterada a data de posse (o presidente da República eleito tomará posse no dia 5 de janeiro; governadores, no dia 4), e a regra de fidelidade partidária passará a compor o texto constitucional.

## Reforma sem exclusão

Em audiência da Comissão de Direitos Humanos do

Senado Federal, a proposta foi duramente criticada por integrantes de partidos pequenos, como PSTU, PCO e PCB, e também pelo ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Cezar Britto, membro da comissão da entidade que analisa a proposição. O presidente da CDH, senador Paulo Paim (PT-RS), criticou a proposta da Câmara e adiantou que o colegiado vai encampar o movimento "Por uma refor-

**"A consequência prática da proposta aprovada em segundo turno na Câmara será extinguir a possibilidade de crescimento de uma nova esquerda no país", diz Cezar Britto, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).**

ma política sem exclusão". O ex-presidente da OAB analisou que a consequência prática da proposta em análise pela Câmara será "extinguir a possibilidade de crescimento de uma nova esquerda no país". Ele criticou a aprovação do financiamento privado das campanhas e a proibição de que sindicatos e associações sem fins lucrativos financiem candidatos.

## Ato em Brasília reforça mobilização em defesa da Petrobras e da democracia

ARQUIVO CTB



Realizou-se este mês no auditório da Câmara dos Deputados, em Brasília, um amplo ato em defesa da Petrobras e pela democracia organizado pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobras. A ação tem apoio da CTB, CUT e Federação Única dos Petroleiros (FUP), entre outras entidades representantes dos movimentos sociais e sindical.

O objetivo é a defesa do destino de recursos do pré-sal para a educação, no cumprimento de metas do

Plano Nacional de Educação (PNE). Para o coordenador da FUP, José Maria Rangel, ações organizadas na semana passada, em todo o país, "evitaram que um projeto entreguista fosse votado às pressas, sem devido entendimento dos parlamentares e da sociedade".

Rangel refere-se ao Projeto de Lei do Senado (PLS)131/2015, de autoria de José Serra (PSDB-SP), que propõe a redução da participação da Petrobras nos consórcios para exploração na camada do pré-sal. Presente ao ato, o dirigente da CTB Aldemir de Carvalho Caetano, diretor da FUP, afirmou

que as centrais sindicais e os movimentos sociais pregam a democracia e a legalidade, querem manter as conquistas do povo brasileiro e não aceitarão que o governo eleito pelo voto popular sofra desestabilização.

A manifestação é parte de uma série de atos organizados pela categoria, que aprovou a luta em defesa da Petrobras para que o pré-sal se mantenha como patrimônio nacional. "Sabemos que, se este projeto passar, perderemos o controle sobre este recurso fundamental para as conquistas sociais que tivemos nos últimos doze anos", argumenta o coordenador da FUP.



FOTO DIVULGAÇÃO

O agrotóxico é a substância química que mais causa mortes entre os trabalhadores rurais, segundo a OMS

## IBGE: 4,9 milhões de acidentes de trabalho

Estudo revela que um trabalhador morre a cada três horas vítima de acidente

NATÁLIA RANGEL  
natalia@portalctb.org.br

**DADOS** da Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE, realizada em parceria com o Ministério da Saúde, revelam que 4.948 milhões de trabalhadores sofreram acidentes de trabalho entre 2012 e 2013. O resultado aponta um quadro nacional bem mais grave do que se acreditava até então – o número de casos é quase sete vezes maior que o registro oficial apresentado pelo Anuário Estatístico da Previdência Social há dois anos. Em parte, este aumento

ocorre porque houve mudança no universo de trabalhadores analisados, bem mais amplo nesta pesquisa do IBGE. O anuário da previdência restringia-se aos trabalhadores com carteira assinada. O novo quadro é muito mais inclusivo e oferece um retrato mais próximo da realidade. E revela que o Brasil está mal na foto.

De acordo com o estudo, 2797 operários morreram em decorrência de acidentes naquele período – um trabalhador a cada três horas – e 33% dos atendimentos nos serviços públicos de saúde relatados envolveram vítimas de acidentes de trabalho. O assunto é uma preocupação constante das centrais sindicais e dia 27 de julho é a data nacional de prevenção aos acidentes de trabalho, instituída

## Nova MP do governo federal autoriza empresas a reduzir salário e jornada

FOTO DIVULGAÇÃO



Com o objetivo de evitar demissões dos trabalhadores por empresas em dificuldades financeiras, o governo federal criou, por meio de medida provisória (MP), o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que vai permitir a redução temporária da jornada de trabalho e de salário em até 30%.

A MP foi assinada nesta segunda-feira (6) pela presidente Dilma Rousseff, após encontro com ministros e representantes de centrais sindicais. Embora passe a valer imediatamente com força de lei, a proposta será analisada e precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional.

A medida prevê que a União complemente metade da perda salarial por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador. O Programa valerá até o dia 31 de dezembro de 2016, e o período de adesão das empresas vai até o fim deste ano. Para definir quais setores e empresas estarão aptos a participar do PPE, o governo também criou um grupo interministerial que vai divulgar informações sobre os critérios, com base

em indicadores econômicos e financeiros.

De acordo com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rosseto, as empresas não poderão demitir nenhum funcionário durante o prazo de vigência do programa, proibição que será mantida por pelo menos mais dois meses após o fim da vigência.

As empresas poderão aderir ao programa por seis meses, prorrogáveis por mais seis. O anúncio foi feito por Rosseto e outros dois ministros, ao lado de representantes de centrais sindicais, no Palácio do Planalto.

"É mais importante usar recursos públicos para manter o emprego do que para custear o desemprego. É um programa ganha-ganha, orientado claramente para manutenção do emprego em um período de crise", afirmou Rosseto, acrescentando que o programa é aberto para qualquer setor da economia que tenha redução de emprego e renda.

Portal CTB, com Agência Brasil

## A NOVA REGRA DA APOSENTADORIA

### O QUE É A FÓRMULA 85/95?

É a soma da idade do trabalhador + o tempo de contribuição. O cálculo é diferente para homens e mulheres. Para receber o valor integral, deve-se usar a seguinte fórmula:

Homem  
Idade + anos de contribuição **95**

Mulher  
Idade + anos de contribuição **85**

Tempo mínimo de contribuição continua sendo de 35 anos para homens e 30 anos para mulheres

O Fator Previdenciário continua valendo para quem se aposentar antes de atingir a soma exigida.

### O QUE É PROGRESSIVIDADE?

A regra 85/95 fixa não acompanha o aumento da expectativa de vida, o que gera aumento das despesas da Previdência. De 2017 a 2022, a fórmula receberá um ponto a cada período de tempo:

85	95	Até dez 2016
86	96	Jan 2017 a dez 2018
87	97	Jan 2019 a dez 2019
88	98	Jan 2020 a dez 2020
89	99	Jan 2021 a dez 2021
90	100	Jan 2022 em diante.

Fonte: Ministério da Previdência Social



### Você sabia que...

- Ninguém no Brasil se aposenta ganhando o teto, R\$ 4663. Isso porque este valor era menor antes de 2004, e isto entra na conta. Quem contribuir a vida toda com o máximo possível e se aposentar hoje cumprindo a regra dos 85/95 vai ganhar R\$ 4.516.
- Para definir o valor da aposentadoria, a Previdência leva em conta os salários do contribuinte dos últimos 20 anos, separa os 200 mais altos e faz a média.

# Aposentadoria: em defesa do fator humano

Nova regra para definir benefício tenta se equilibrar entre a tecnocracia e os direitos fundamentais

RENATO BAZAN  
renatobazan@portalctb.org.br

**AS REGRAS** para calcular a aposentadoria vão mudar e o novo modelo vai afetar a vida de todos os brasileiros. A discussão está em pauta na sociedade, envolvendo o Congresso, a mídia e a presidência da República, desde o início do ano e ainda não terminou. O que se pode afirmar até aqui é que a mudança não será para o melhor dos mundos, com todo trabalhador se aposentando com o teto salarial. Ainda assim, a proposta que tem mais chances de emplacar traz avanços.

Depois de vetar a Fórmula 85/95, a presidenta Dilma Rouseff

lançou a medida provisória 676/15 que preserva parte da proposta contida na Fórmula e acrescenta outras variantes.

Com esta regra, o melhor cenário para se aposentar é quando o trabalhador ou trabalhadora, somados a sua idade e o seu tempo de contribuição ao INSS, alcançar a marca dos 95 (homens) e 85 (mulheres) anos, lembrando que o tempo mínimo de contribuição é de 30 para mulheres e 35 para homens. Quem se encaixar neste modelo, fica livre dos descontos aplicados pela complicada conta do fator previdenciário (mecanismo criado no governo FHC que abocanha quase 40% do valor da aposentadoria). Porém, o governo introduziu nesses cálculos ajustes progressivos que são aplicados ao longo dos anos (confira tabela) de acordo com o aumento na expectativa de vida e a diminuição da natalidade, variantes que encarecem

**“Não é só uma questão de déficit ou superávit, mas de se evitar um país de trabalhadores nonagenários procurando emprego”**

**Sérgio Pardal Freudenthal, advogado**

o sistema previdenciário.

“É uma melhora sobre o que tínhamos até agora, que era só o Fator Previdenciário”, explicou Sérgio Pardal Freudenthal, advogado especializado em Direito Previdenciário. “O problema do Fator é que o cálculo é complicado e imprevisível, e todo ano, piora. Tem gente que perde 40% do salário. Isso não vai mais acontecer”, afirma. Apesar do otimismo, Pardal diz não concordar com o ajuste progressivo incluído na medida provisória do governo. O advogado argumenta que essa progressão na pontuação (que chegará a 100/90 pontos em 2022) vai forçar a maior parte das

pessoas a se aposentar por idade, já que a somatória se tornará alta para ser atingida pela maior parte da população.

O ex-presidente do INSS, Mauro Luciano Hauschild, falou ao Olho Crítico de um outro ponto de vista, expondo que o principal desafio em renovar o sistema é encontrar o equilíbrio entre contribuição e benefício. “A conta tem que fechar. A principal questão da Previdência é conseguir pagar os beneficiários de hoje sem sacrificar os de amanhã”, disse.

Ele acredita que Dilma deu um passo na direção correta com a nova proposta, mas alerta: “Existem muitos aspectos abertos a questionamento na

forma como o governo determina os benefícios da seguridade social, desde os métodos de estimativa da expectativa de vida do IBGE até as realocações de recursos do INSS para outros fins, que não deveriam acontecer”. Pardal denuncia a tecnocracia que impera no setor da seguridade social: “É um tecnicismo idiota. Eles agem como se tivessem bola de cristal. É preciso entender que a aposentadoria deve sustentar o aposentado, ou teremos o caos social. Não é só questão de déficit ou superávit, mas de se evitar um país de trabalhadores nonagenários procurando emprego”. Entre a parte técnica e a de direito, a briga em Brasília continua.

# Será a derrocada de Eduardo Cunha?

O Exterminador de Direitos sai atirando após ser acusado de receber propina de US\$ 5 milhões na operação Lava Jato

NATÁLIA RANGEL  
natalia@portalctb.org.br

**DEPOIS** de seis meses encampando causas hostis aos direitos trabalhistas e também aos desejos da sociedade, eis que o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, sofre sua primeira derrota parlamentar ao ter sua credibilidade abalada pela denúncia de que teria recebido US\$ 5 milhões em propina no esquema de corrupção na Petrobras que é investigado pela operação Lava-Jato.

Nos últimos seis meses, Cunha foi alçado à condição de inimigo número 1 da classe trabalhadora e recebeu a



alcunha de Exterminador de Direitos ao assumir de forma agressiva a defesa da aprovação do projeto de lei da Terceirização, que amplia ilimi-

tadamente as regras para a terceirização do trabalho. Ao arremessar a defesa da aprovação do projeto de lei da Terceirização, que amplia ilimi-

presarial de campanha e adotou o mesmo procedimento na votação da maioria penal.

Independente do lado em que se está neste ou naquele

## Com drible no regimento e barganha de votos, deputados aprovam redução da maioria penal

Em menos de 24 horas, 24 deputados federais mudaram seus votos sobre a redução da maioria penal: 21 deles trocaram o não (à diminuição da idade imputável para 16 anos) pelo sim e 3 parlamentares que tinham escolhido se abster, decidiram se posicionar favoravelmente à proposta.

Difícil entender como duas dezenas de adultos, donos de mandatos em uma das mais importantes instâncias de poder da nação, mudam de opinião da noite para o dia sobre um assunto tão complexo e de consequências tão sérias para a sociedade brasileira.

Lamentavelmente, foi o que nós assistimos, atônitos, na noite de quarta (1) e início da madrugada desta quinta-feira (2). Dois dias antes, na terça-



-feira (30), com ampla participação dos movimentos sociais, que estavam presentes à sessão, a Câmara dos Deputados, presidida pelo deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), rejeitou o substitutivo da proposta de emenda à Constituição que reduz a maioria

penal de 18 para 16 anos de idade (PEC 171).

No dia seguinte, descontente com o resultado, o líder da casa, Eduardo Cunha, ávido defensor da matéria, encontrou brecha regimental para realizar uma segunda votação do mesmo do-

cumento substitutivo com pequenas alterações.

Seguiu-se uma intensa articulação política nos bastidores, a proibição de entrada do público para acompanhar a audiência, o encaminhamento de uma votação “a toque de caixa” e a aprovação da proposta – para isso, 24 deputados de 13 diferentes partidos trocaram de voto como se troca de paletó.

Mudança de opinião tão bem orquestrada e tão rápida dificilmente é acompanhada de consciência, racionalidade e comprometimento social e político. Dia de luto para o Congresso Nacional que sediou uma vergonhosa barganha política realizada às custas da dignidade e integridade de milhares de jovens brasileiros.

### Confira quem são estes parlamentares:

**Expedito Netto** (SDD-RO)  
**Dr. Sival Malheiros** (PV-SP)  
**Dr. Sino Biondini** (PV-MG)  
**Evar de Melo** (PV-ES)  
**Marcos Reategui** (PSC-AP)  
**Mara Gabrilli** (PSDB-SP)  
**João Paulo Papa** (PSDB-SP)  
**Tereza Cristina** (PSB-MS)  
**Heráclito Fortes** (PSB-PI)  
**Valadares Filho** (PSB-SE)  
**Rafael Motta** (PROS-RN)  
**Dr. Jorge Silva** (PROS-ES)  
**Marcos Abrão** (PPS-GO)  
**Waldir Maranhão** (PP-MA)  
**Paulo Fioletto** (PSB-ES)  
**Lindomar Garçon** (PMDB-RO)  
**Dulce Miranda** (PMDB-TO)  
**Celso Maldaner** (PMDB-SC)  
**Kaio Maniçoba** (PHS-PE)  
**Subtenente Gonzaga** (PDT-MG)  
**Marcelo Matos** (PDT-RJ)  
**Abel Mesquita Jr.** (PDT-RR)  
**Mandetta** (DEM-MS)  
**JHC** (SDD-AL).

# Margaridas preparam-se para grande marcha

Movimento denuncia ofensiva machista e conservadora da atual conjuntura política

MARCOS RUY E RUTH RODRIGUES  
imprensa@portalctb.org.br

**REPRESENTANTES** da Marcha das Margaridas participaram de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados para apresentar a pauta de reivindicações do movimento ao Congresso Nacional. O documento foi recebido pelos ministros Miguel Rossetto (Secretaria-Geral), Eleonora Menicucci (Políticas para Mulheres) e Tereza Campello (Desenvolvimento Social e Combate à Fome).

Durante a entrega, o grupo defendeu uma resposta unânime contra a onda conservadora e o machismo e a busca de mais autonomia para as mulheres do campo, da floresta e das águas.

A 5ª Marcha está marcada para o dia 12 de agosto em Brasília. O lema deste ano é “As Margaridas seguem em marcha por desenvolvimento sustentável, com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade”.

“O objetivo da Marcha é permitir que as mulheres expressem sua voz e sua luta por uma sociedade igualitária”, realça Célia Regina das Neves Favacho, representante do

**“A Marcha de 2015 acontece num momento estratégico e desafiador frente à conjuntura política que temos hoje no país – talvez o Congresso mais conservador e machista dos últimos tempos, onde até a honra feminina da autoridade maior, a presidenta Dilma, é agredida”**

**Alessandra Lunas, secretária de mulheres da Contag**



Conselho Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas e dos Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros e Marinhos. Para ela, as mulheres do campo ainda sofrem muita violência porque faltam políticas públicas que atendam às suas necessidades. “Somos tratadas com muito preconceito em todos os espaços. Somos humilhadas, maltratadas e

neste momento político as coisas pioram”, diz Célia Favacho. Marilene Betros, dirigente nacional da CTB, conta que a audiência serviu para as Margaridas entregarem a pauta de sua 5ª Marcha ao Congresso Nacional. “A Marcha das Margaridas é um instrumento fundamental para as mulheres rurais, das águas e das florestas para o fortalecimento da cidadania das mulheres”, reforça.

“A CTB participa não só como parceira, mas através das mulheres cetebistas rurais que constroem o desenvolvimento e marcham em defesa dos seus direitos. Na luta para fazer o nosso país avançar no combate à pobreza no enfrentamento à violência contra as mulheres, na defesa da soberania alimentar e nutricional e na construção de uma sociedade sem preconceitos de cor, gênero, raça,

etnia”, afirma Marilene.

Uma das coordenadoras da Marcha e secretária de mulheres da Contag, Alessandra Lunas, diz que a Marcha das Margaridas não é mais uma pauta exclusiva das trabalhadoras rurais, mas mobiliza e representa a luta de todas as mulheres do campo e da cidade. Ela ainda ressaltou a importância de marcar no atual cenário político. “A Marcha de 2015 acontece num momento estratégico e desafiador frente à conjuntura política que temos hoje no país - talvez o Congresso mais conservador e machista dos últimos tempos, onde até a honra feminina da autoridade maior, a presidenta Dilma Rousseff, é agredida. Temos que nos unir lutar contra isso”.

Para Alessandra, é assustadora a forma como o Congresso Nacional tem tratado as questões femininas atualmente. “A onda conservadora que está aí nos impede até de trazer temas importantes como o aborto para a discussão. Todas as agendas relacionadas à mulher estão praticamente paradas”, declarou. Um dos temas prioritários, segundo Alessandra, é o enfrentamento à violência de gênero. “Temos ouvido essa reivindicação de norte a sul do Brasil. Essa é, infelizmente, a agenda mais forte que a Marcha das Margaridas precisa colocar nas ruas”

## Sindicalistas debatem situação de gênero na América Latina e Caribe

Sob o tema “A mulher trabalhadora: baluarte do movimento sindical de luta”, sindicalistas da América Latina e do Caribe se reuniram em Lima, capital peruana, nos dias 16 e 17 de julho, para analisar a situação política, trabalhista e sindical na perspectiva de gênero. “As mulheres trabalha-

doras, em nossa região, são as primeiras a perderem seus empregos em tempos de crise econômica”, diz a convocatória da Federação Sindical Mundial (FSM).

A secretária de mulheres da CTB, Ivânia Pereira, irá participar das atividades. Ela acredita que o encontro será um espaço

importante para ampliar o debate na região sobre as demandas das mulheres. Uma semana depois, no dia 25 de julho, comemora-se o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, data instituída em 1992, no I Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-caribenhas.



## Brics Sindical debate mundo do trabalho na Rússia

Representando cerca de 2 bilhões de trabalhadores, centrais sindicais pediram oficialização do fórum

ÉRIKA CECONI  
erika@portalctb.org.br

**LIDERANÇAS** trabalhistas de diversos continentes se reuniram em Ufa, cidade próxima a Moscou, na Rússia, para o 4º Fórum do Brics Sindical, que ocorre paralelamente à 7ª Cúpula dos Chefes de Estado dos países do bloco, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A reunião contou com a presença de lideranças das centrais sindicais russa,

chinesa, indiana, sul-africana e brasileira, representando cerca de 2 bilhões de trabalhadores em todo o mundo.

Representantes das principais centrais sindicais brasileiras, como a CTB, CUT, Força Sindical, UGT e Nova Central, participaram do encontro que proporciona um intercâmbio das experiências políticas e sociais compartilhadas pelos países participantes, debate questões que norteiam o mundo do trabalho contemporâneo e formula críticas à onda neoliberal globalizante das principais potências ocidentais. “O Brics está se tornando cada vez mais forte e é um caminho muito importante de ajuda mútua entre países”, diz o secretário-

geral da CTB, Wagner Gomes, que participou do encontro ao lado do vice-presidente da CTB Severino Almeida e da secretária da Igualdade Racial, Mônica Custódio.

No encerramento do fórum, os líderes sindicais entregaram ao presidente russo Vladimir Putin a declaração final com as principais demandas dos trabalhadores. Os sindicalistas também reiteraram o pedido de reconhecimento oficial do Brics Sindical. A proposta é criar um canal próprio para as reivindicações trabalhistas na reunião do bloco das potências, como já acontece nas áreas empresarial, acadêmica e da juventude.



O vice-presidente Severino Almeida, a secretária Mônica Custódio e o secretário-geral, Wagner Gomes

## Movimentos e governos na Cúpula Social do Mercosul



Entre os dias 14 e 16 de julho ocorreu a 18ª Cúpula Social do Mercosul (Mercado Comum do Sul) que teve como lema “Avançar no Mercosul com mais integração, mais direitos e mais participação”.

Após as atividades, os movimentos apresentaram aos presidentes do Mercosul uma declaração do evento com as reivindicações debatidas. Além do Brasil, participam do bloco a Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Venezuela.



## Gregos rejeitam políticas de austeridade, mas União Europeia impõe arrocho

No dia 5 de julho, a Grécia passou por um referendo para decidir se o país aceitaria as condições estabelecidas pela Troika (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional) para fechar um acordo e cobrir as necessidades financeiras do país.

A maioria dos eleitores gregos (61,31%) optou pelo “não” enquanto que 38,69% votou “sim”. Após o anúncio do resultado, o primeiro ministro, Alexis Tsipras declarou que “os gregos tomaram uma medida corajosa”.

Apesar da consulta popular, os credores e a Grécia, chegaram a um consenso por um terceiro resgate financeiro àquele país em troca de uma série de imposições exigidas pela troika como a mudança na aposentadoria, aumento de impostos e privatizações, além da fiscalização da implementação destas reformas.

Após o anúncio do acordo o ministro do Trabalho, Pános Skourletis, afirmou que o país deverá ter novas eleições gerais ainda este ano.

# São Paulo tem diversão e arte de graça

Teatro, música e exposições gratuitas em cartaz por toda a cidade são a melhor pedida para quem deseja se divertir gastando pouco

NATÁLIA RANGEL  
natalia@portalctb.org.br

**DOS EXPOENTES** da arte mundial ao samba bem brasileiro, tem de tudo um pouco na programação cultural paulistana nesta temporada de inverno. Nas artes visuais, há o abstracionismo radical do russo Wassily Kandinsky, imperdível, e as raízes bem brasileiras de Candido Portinari e Alberto Guignard em mostras muito especiais, com cuidada curadoria.

No Museu Afro, no Par-

**Serviço: Kandinsky, tudo começa num ponto**  
**Quando: até 28 de setembro**  
**Onde: Centro Cultural Banco do Brasil**  
**Entrada franca.**

O importante artista russo Wassily Kandinsky (1866-1944), expoente máximo da arte abstrata e do expressionismo alemão, tem sua obra revista em uma ampla mostra com mais de 100 trabalhos, entre eles o famoso *Linha transversal*, de 1923.

que Ibirapuera, destaque para as vertentes mais que modernas da arte africana, lideradas por artistas como Dominique Zinkpè, do Benin, e Bright Ugochukwu Eke, da Nigéria. Trata-se

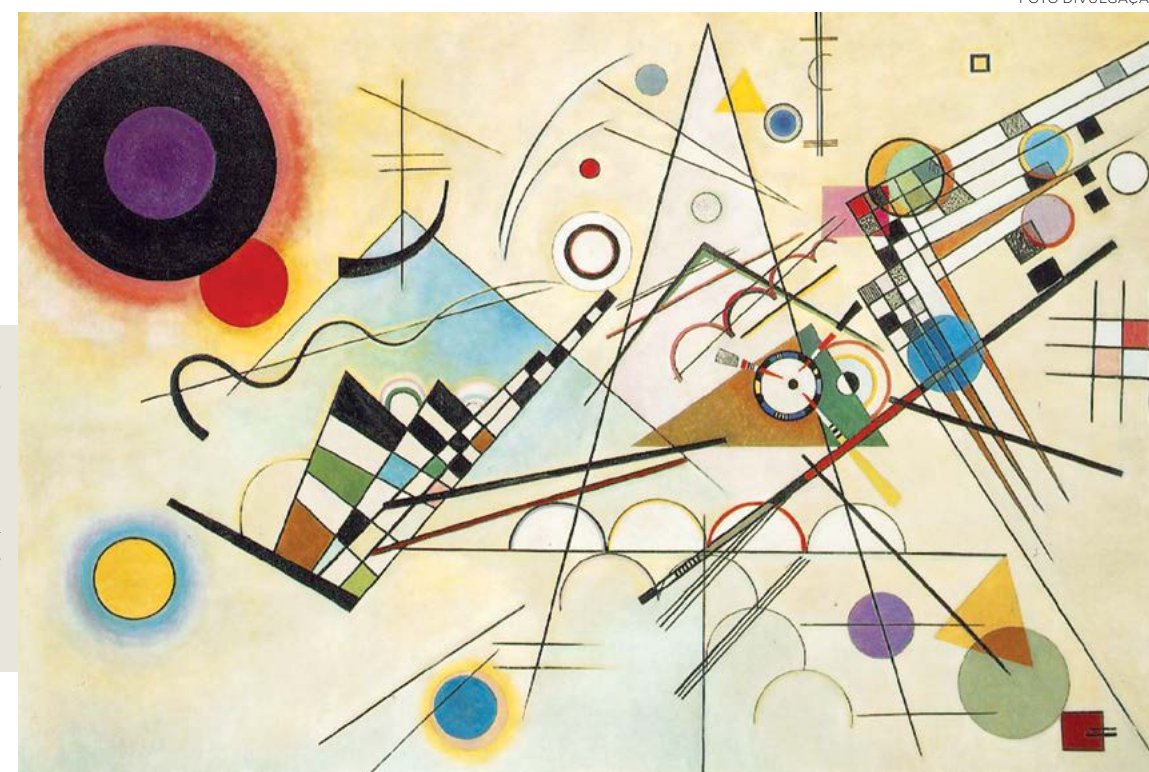


FOTO DIVULGAÇÃO

da maior mostra de arte da África já realizada no Brasil. E na seara do samba e do pop, os cantores Luciana

Mello e Jair Oliveira fazem show gratuito no Sesc Itaquera em que aliam sucessos de suas carreiras a um

repertório especial em homenagem ao pai, Jair Rodrigues. Ainda tem teatro e fotografia. Confira o roteiro:

## Guignard – A memória plástica do Brasil moderno



A mostra do artista Alberto da Veiga Guignard (1896-1992) reúne 72 telas que buscam apresentar o pintor aos que não os conhecem e explorar os temas que ele gostava

de retratar, como as paisagens tipicamente brasileiras, entre elas as montanhas da histórica Ouro Preto (*abaixo, no detalhe*). A curadoria é de Paulo Sergio Duarte.

**Serviço:**  
**Quando: até 11/9**  
**Onde: Museu de Arte Moderna – MAM**  
**Grátis aos domingos.**

## Terça tem teatro

A peça *Krum* (foto), com Renata Sorrah no elenco, tem apresentação gratuita no Itaú Cultural na terça-feira, dia 28. Dirigida por Marcio Abreu, a montagem trata de dois enterros e dois casamentos. A peça se inicia com o retorno de *Krum* ao lar após viajar pela Europa em busca de experiências e aprendizado.

*Yerma* – na terça-feira, 21, o espetáculo em cartaz é uma adaptação de *Yerma*, clássico

do autor espanhol Federico Garcia Lorca.

**Serviço:**  
**Peça Krum**  
**Quando: 28 de Julho**  
**Horário: 20h**  
**Onde: Itaú Cultural**  
**Entrada franca.**

## Africa Africans no Ibirapuera



Maior exposição de arte africana contemporânea já realizada no país, a programação inclui instalações, pinturas, vídeos, esculturas e moda. O projeto traça um panorama da recente criação visual do continente por meio de obras de artistas de diversos países africanos. No destaque, instalação de Dominique Zinkpè, de Benin, no oeste africano.  
**Quando: até 30 de Agosto**  
**Onde: Museu Afro Brasil, no Parque do Ibirapuera**  
**Entrada franca.**



FOTO DIVULGAÇÃO

## Toda a paixão de Truffaut

Vida e obra do cineasta são retratadas em exposição multimídia em cartaz no MIS

NATÁLIA RANGEL  
natalia@portalctb.org.br

**DEPOIS** do sucesso de público obtido com a exposição do diretor americano Stanley Kubrick, no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, agora é a vez do cineasta François Truffaut (1932-1984), um dos expoentes da *nouvelle vague*

francesa, ser homenageado. A mostra Truffaut: um cineasta apaixonado foi idealizada pelo francês Serge Toubiana e marca os 30 anos da morte do diretor.

Reúne mais de 600 itens, entre desenhos, fotos, objetos pessoais, livros, correspondências, roteiros e trechos de filmes e entrevistas concedidas pelo cineasta. Todo o acervo que vem ao Brasil foi doado pela família do artista à Cinemateca Francesa. Entre os clássicos dirigidos por Truffaut estão *Jules e Jim* – Uma mulher para dois (1962), *Os incompreendidos* (1959) e *A mulher do lado* (1981). A ex-

posição fica em cartaz entre os dias 14 de julho e 18 de outubro.

**Serviço**  
**Exposição Truffaut: um cineasta apaixonado**  
**Quando: de 14 de julho a 18 de outubro**  
**Terça a sábado das 12h às 20h; domingos e feriados das 11h às 19h**  
**Onde: MIS (Museu da Imagem do Som)**  
**Av. Europa, 158, Jardim Europa – São Paulo**  
**Ingresso: R\$ 10 (inteira); R\$ 5 (meia)**

## O universo de Elomar



FOTO DIVULGAÇÃO

O cantor e compositor sertanejo Elomar é homenageado na 25ª edição da Ocupação, série de exposições dedicadas a apresentar ao público a vida e a obra de personalidades

brasileiras. Recluso e avesso a fotografias, Elomar tem sua trajetória musical retratada na mostra, por meio do espaço, que reproduz a fazenda onde ele vive no sertão baiano, e pe-

las suas músicas. O artista é autor de álbuns que se tornaram clássicos, como *Na quadra das águas perdidas*, *Das Barrancas do Rio Gavião* e *Auto da Catingueira*.

**Serviço**  
**Quando: 18 de julho a 23 de agosto, das 9h às 20h (terça à sexta) e das 11h às 20h (de sábados, domingos e feriados)**  
**Onde: Itaú Cultural**  
**Entrada franca**

## Mural pintado há 61 anos é descoberto em subsolo da Oca



Pintura fora encoberta há 15 anos para montagem da mostra dos 500 anos do descobrimento

Funcionários do Museu da Cidade, responsável pela administração da Oca, espaço de exposição no Parque do Ibirapuera, encontraram um mural pintado em 1954 em uma das paredes do subsolo do edifício onde funciona a Oca. A descoberta ocorreu durante a montagem da mostra que homenageia os 60 anos do Parque Ibirapuera.

A obra foi criada para a Exposição de História de São Paulo que comemorou os 400 anos da capital e contou com diversos murais criados por

artistas importantes, como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Clóvis Graciano, entre outros. O mural oculto foi o único pintado diretamente na parede e foi encoberto durante os preparativos para a mostra dos 500 anos do descobrimento do Brasil, há 15 anos.

Há dúvidas quanto a autoria da obra e, uma das possibilidades, é que tenha sido criada pelo artista português Manuel Lapa. A prefeitura de São Paulo está buscando patrocinadores para dar início aos trabalhos de restauração deste e dos outros painéis. O objetivo é que eles sejam reexibidos ao público até o final do ano.

(Com informações da Folha de SP)



## Portinari e a Poética da Modernidade Brasileira

Exposição reúne 35 obras produzidas pelo artista paulista Candido Portinari (1903-1962) nas décadas de 1930 e 1940 e pertencentes ao acervo de colecionadores particulares de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Fortaleza. Curadoria de Denise Mattar teve como ponto de partida o 38º Salão de Belas-Artes (RJ) e a Exposição de Arte Moderna

(MG). Destaque para Brodowski, de 1942.

**Serviço**  
**Portinari e a Poética da Modernidade Brasileira**  
**Quando: até 16 de agosto de 2015**  
**Onde: Galeria Almeida e Dale**  
**Entrada franca.**

FRASES



**“A vida é muito curta para ser pequena”**

– Benjamin Disraeli, escritor britânico

**“Geriatras, me aguardem! Vou botar fogo no asilo!”**

– Rita Lee, cantora e compositora, ao completar 59 anos

**“Terceira idade é para fruta: verde, madura e podre”**

– Ariano Suassuna, escritor

**“Viver é a coisa mais rara do mundo – a maioria das pessoas apenas existe”**

– Oscar Wilde, escritor irlandês

**“O tempo vai dizer se o que espero me interessa. Se eu levo a vida, ou se é ela que me leva”**

– Cazusa, cantor e compositor carioca

**“Não há vantagem em envelhecer: não se fica mais sábio e ainda se sofre com dores nas costas. Não recomendo”**

– Woody Allen, cineasta americano

FASES DA LUA

Julho 2015

Minguante | 08/07

Nova | 15/07

Crescente | 24/07

Cheia | 31/07

DIVERSÃO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Apelido da cantora Alcione Pai de Pedrita (TV)	Uma das "armas" femininas Antiga civilização da região andina	Recipiente para manter bebidas quentes	Cume do monte A ti (Gram.)	Moeda da União Europeia
A popular dor de garganta	Querido; estimado Pequeno pedaço	Heróina de "O Guarani" (Lit.)	Para o 3.º em algarismos romanos	Experiência; sensato
Edifício muito alto Assume como filho	Filho de Adão e Eva (Bib.)			Forma de servir o abacaxi
Fundo Monetário Internacional (sigla)	Liderar; comandar A macaca do Terzan	O que está no chão Tipo de língua		
Sucede ao "K" Permanece	(?) stop; parada no boxe na F1			Grito de lutas marciais
Digralo de "linha" Loja de óculos		Nome da letra "R"		
Consoantes de "seta"	País dos judeus Animais do canil			
Bastão do jogo de beisebol		Urina, as língua-gem infantil		Acompanhante na dança
Des-cortês; grosseiro	Deborah Secco, atriz brasileira	Naquele lugar; acolá		Orlando Silva, cantor brasileiro
Pronome demonstrativo feminino		Figuras da bandeira olímpica		

BANCO 3

**Floresta Mágica**  
Use as **cores** para **combater** o estresse!

Nas bancas e livrarias.

**Solução**

S	O	B	V	V	S	S	E	
O	Q	V	O	I	T	O	N	I
I	D	I	D	V	O			
V	O	W	O	C	V	I		
T	E	V	S	I	I	S		
E	H	E	3	V	C	I	O	
O	N	I	I	D	H	N		
O	O	I	V	O	O	C	I	
H	V	I	3	H	O	7		
O	W	I	V	O	I	W	J	
H	O	W	V	I	O	V		
N	3	V	H	N	V	H	V	
E	L	O	N	I	H	V	J	
d	n	w						

				7	5		2	
5	8			3			9	
2			8			3	6	
	5			6	4		2	
	6		5	7			4	
9		8			5		1	
	1			2			7	8
4	3	6						

HUMOR

COTIDIANAS DO OHI

A CUNHALÂNDIA

**COTIDIANAS**

**PO' EDUARDO, QUE É ISSO?!**  
**ISSO? A MANOBRÁ PARA APROVAR O FINANCIAMENTO EMPRESARIAL DE CAMPANHA?**

**O SHOPPING CÂMARA?**

**A TRAPAGA PARA APROVAR A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL?**

**ISSO!!**

**BORDEL DO CUNHA**

OHI

LAICO?

**COTIDIANAS**

**IRMÃO, QUANTO FATURAMOS ANO PASSADO?**  
**20 BILHÕES, PASTOR!**

**ALELUIA IRMÃO, E QUANTO PAGAMOS DE IMPOSTOS?**  
**NADA MISSIONÁRIO, MAS LEVAMOS UMA MULTA DE MILHÕES!**

**PORÉM... FOMOS PERDOADOS!**  
**GRACAS!**

**SIM PASTOR, PARA NÓS O ESTADO É DE GRAÇA!**

OHI

SÃO PAULO INVISÍVEL

Dudu era o dono da bola

POR MARCOS AURELIO RUY

Estava muito chateado por mudar de casa e deixar minha turma. Eu conhecia meus amigos desde pequeno e agora com 9 anos meus pais alugaram essa casa num bairro distante, pois “o mar não está para peixe”, com dizia mamãe. Perguntei a ela se onde iríamos morar tinha praia. – Que praia menino, tá louco?, respondeu mamãe.

Fui pesquisar no Google o nosso novo endereço para ver se tinha mar e tentar entender porque não tinha peixe. Não gostei de cara da cidade. Meu pai contou que perto da nossa nova rua tinha um belo campo de futebol. Fiquei um pouco aliviado, pois adoro futebol. O “belo” campo de futebol, na verdade, não passava de um campinho cercado de barracos destruídos. Tratores tinham passado por cima das casas. Foi Dudu, meu novo amiguinho, quem me contou.

Dizia ele que era gente correndo pra todo lado e crianças chorando. Perguntei se ele não sentia pena de ver as casas das pessoas serem destruídas. Ele apenas deu de ombros e disse que não eram casas eram barracos. Ai ele me convidou para uma pelada no campinho. Na hora do jogo descobri que Dudu era o dono da bola, do apito e do terreno onde estava o campinho. Jogava no ataque e era também juiz. Todo gol do adversário ele anulava. Lá pelas tantas, apitou um pênalti que somente ele viu. O capitão do time adversário reclamou e levou cartão vermelho (mesmo sem ter tido amarelo antes). Para impor respeito, dizia Dudu.

Marcado o pênalti, Dudu cobrou, mas o goleiro defendeu. Dudu tentou repetir a cobrança, mas os times se rebelaram. Ninguém quis mais saber das manobras de Dudu e ele restou só, com seu apito, sua bola e seu campinho.



**PLUTÃO** No dia 14 de julho de 2015, às 8h49 da manhã, a sonda espacial New Horizons, lançada pela Nasa em 2006, captou a primeira imagem do planeta-anão depois de viajar 4,8 bilhões de quilômetros em nove anos. Completou assim o reconhecimento de todos os planetas do Sistema Solar.

DE OLHO NOS SEUS DIREITOS

CINTHIA RIBAS

Seguro-desemprego: o que muda com as novas regras

Já estão valendo as novas e mais rigorosas regras para a concessão do seguro-desemprego. As alterações fazem parte de um pacote anunciado pelo governo federal no final do ano passado com o objetivo de diminuir os gastos

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei 13.134, que altera as normas de acesso ao seguro-desemprego, tornando-as mais rígidas. A sanção foi publicada no dia 17 de junho, no “Diário Oficial da União”.

**Confira o que muda com a adoção das novas regras**  
Como era: trabalhador pode pedir benefício após seis meses de trabalho ininterruptos  
Como ficou: é preciso trabalhar por 12 meses para pedir pela primeira vez, e por 9 para pedir a segunda. Para solicitar a terceira vez, é preciso trabalhar por seis meses.

Quem afeta: aqueles que pedirem o benefício a partir de 17 de junho deste ano. O governo estuda pagar parcelas retroativas para trabalhadores que tiveram o benefício negado durante a vigência da MP 665, ou seja, desde fevereiro deste ano.

Seguro-desemprego: quantas parcelas serão pagas com a nova regra?

- 1ª solicitação:**  
4 parcelas, se trabalhou de 12 a 23 meses;  
5 parcelas, se trabalhou mais de 24 meses.
- 2ª solicitação:**  
3 parcelas, se trabalhou de 9 a 11 meses;  
4 parcelas, se trabalhou de 12 a 23 meses;  
5 parcelas, se trabalhou mais de 24 meses.
- A partir da 3ª solicitação:**  
3 parcelas, se trabalhou de 6 a 11 meses;  
4 parcelas, se trabalhou de 12 a 23 meses;  
5 parcelas, se trabalhou mais de 24 meses.

#direito do trabalho





25  
de julho

DIA INTERNACIONAL  
DA MULHER NEGRA  
LATINO-AMERICANA  
E CARIBENHA

UM MARCO NA LUTA E RESISTÊNCIA DA MULHER NEGRA  
CONTRA A OPRESSÃO DE GÊNERO, O RACISMO  
E A EXPLORAÇÃO DE CLASSE



*Central dos Trabalhadores  
e Trabalhadoras do Brasil*

**A CENTRAL SINDICAL  
QUE MAIS CRESCE NO BRASIL**